



Office Park Expo na rede

A infra-estrutura IP montada conta com cerca de 15 mil pontos de rede e tem capacidade para suportar velocidades até 10 GB

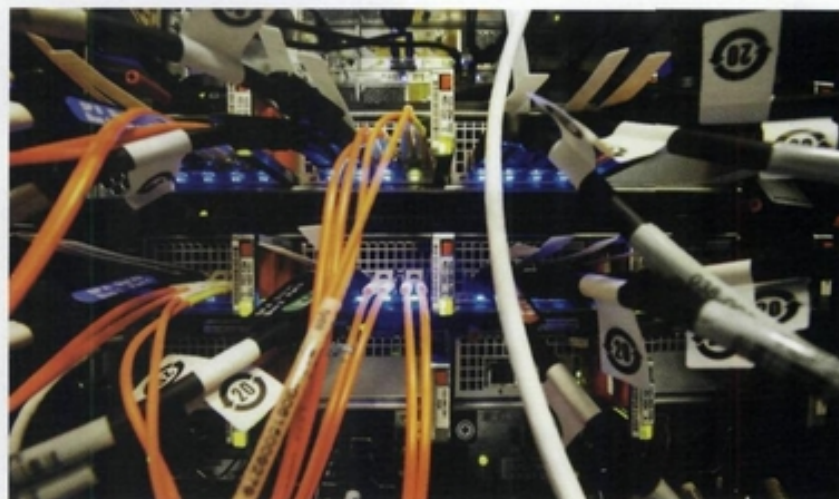
■ LUÍSA DÁMASO

luisadamaso@revistas.cofina.pt

Os 10 edifícios de escritórios que constituem o Office Park Expo, que está a acolher o *campus* da Justiça do Estado no Parque das Nações contam desde já com uma infra-estrutura de comunicações capaz de responder a um vasto leque de serviços, nomeadamente dados, voz e vídeo.

Sustentada numa única infra-estrutura IP com cerca de 15 mil pontos de rede e com capacidade para suportar velocidades até 10 GB, a rede do Office Park Expo inclui duas componentes: uma passiva e outra activa. A componente passiva é baseada num sistema de cablagem estruturado **Panduit** de arquitectura aberta, adequado a sistemas de processamento distribuído ou centralizado, capaz de transportar sinais de voz, dados, imagem e vídeo. A componente activa é baseada em tecnologia e equipamentos Cisco, incorpora todos os elementos envolvidos na transmissão de dados, voz e vídeo e é composta por vários subsistemas, nomeadamente LAN (Wired e Wireless), telefonia IP, segurança e gestão. Ao nível da LAN, foi decidido implementar um *core* distribuído por dois edifícios distintos, interligados de forma redundante (10Gb) para garantir a tolerância a falhas, e equipamento de acesso com interfaces 1Gb e PoE.

Foi também implementada uma infra-estrutura Wi-Fi (802.11a/b/g) de forma a possibilitar a mobilidade dentro do edifício em termos de comunicações de voz e dados.



Foi igualmente implementado um Sistema de Comunicações Unificadas da Cisco responsável pela gestão de chamadas. Esta infra-estrutura tira partido das componentes de LAN implementadas (Wired e Wireless), uma vez que possui mecanismos que asseguram os níveis de serviço, diferenciando tráfego prioritário de tráfego não prioritário. Para controlar o acesso à infra-estrutura foi considerada uma solução de segurança, capaz de garantir a autenticação (quem é quem?), a autorização (o que é possível fazer?) e o registo das operações efectuadas pelos utilizadores, obrigando a que estes sejam correctamente identificados e cumpram com os requisitos definidos para o acesso à mesma.

A implementação desta infra-estrutura foi entregue à CilNet e à MeioStec, que, de

acordo com António Pedrinho, director da Norfin, promotora do Office Park Expo, «transmitiram toda a confiança para responder a um desafio desta magnitude e complexidade».

Dada a magnitude do Office Park Expo (10 edifícios de escritórios com uma área total de 65 000 m²), António Pedrinho explicou que a procura do parceiro para este projecto privilegiava um fornecedor que «garantissem serviços e produtos de excelência para toda a área de cablagem e comunicações».

A CilNet e a MeioStec «têm muita experiência em projectos de grande dimensão, constituindo uma equipa altamente qualificada e perita nas melhores tecnologias do mercado, pelo que o resultado final não podia ser mais positivo», atestou este responsável.